A INFLUÊNCIA DOS MESTRES PEDREIROS DO ENTRE O DOURO E MINHO NA DEFINIÇÃO ARQUITETÓNICA DA CIDADE DE VISEU NO SÉCULO XVIII

LILIANA CASTILHO[1]

Resumo | Abstract

No século XVIII vamos assistir, na cidade de Viseu, a um intenso programa de renovação arquitetónica que, tendo-se iniciado na Catedral, se vai estender às restantes igrejas e edificações civis, alterando profundamente a estética e a morfologia da cidade e criando novos eixos e centralidades.

A mão de obra especializada, existente na cidade, não era suficiente para dar resposta à demanda e vamos observar uma intensa afluência de pedreiros, mestres de obras e autores de riscos provenientes da província de Entre o Douro e Minho. Muitos acabam por se fixar na cidade, dando origem, como no caso dos Ribeiro Alves, a uma dinastia de mestres pedreiros com obra espalhada pela região. Em Viseu são responsáveis, por vezes em parceria com outros mestres pedreiros, pela arrematação das obras da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (1734), claustro superior da Sé de Viseu (1736), Igreja do convento do Oratório de São Filipe Néri (1737), acrescento da Igreja de São Miguel do Fetal (1738), Capela de Nossa Senhora dos Remédios (1738), Igreja da Ordem terceira de São Francisco (1746) e Solar dos Condes de Prime (1747).

Igualmente de salientar, enquanto arrematante de obras e autor de riscos, é o papel de António Mendes Coutinho, natural de Valença do Minho, que foi responsável, em Viseu, pela traça da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco (1748), Igreja do Oratório do convento de São Filipe Néri (1757) e Casa da Calçada (1757).

Analisando os contratos de arrematação de obra e os edifícios acima elencados, entre outros, ainda existentes, pretendemos traçar o percurso pessoal e artísticos destes mestres pedreiros e refletir sobre a influência do barroco nortenho na definição arquitetónica da cidade de Viseu no século XVIII.

Palavras-chave | Keywords

Arquitetura barroca; Viseu; século XVIII; mestres pedreiros; Entre o Douro e Minho.

Resumo biográfico | Short biography

Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

[1] Instituto Politécnico de Viseu; CITCEM/UP.

Investigadora integrada no CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, FLUP.

Professora Adjunta do Departamento de Comunicação da Arte da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

Autora de várias comunicações e publicações, nacionais e internacionais, sobre história urbana e arquitetura da época moderna, com particular enfoque na cidade de Viseu.